

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 TÍTULO

Atendimento a pacientes com patologias bucais e traumas faciais no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL)

1.2 CARGA HORÁRIA TOTAL

192 horas

O projeto de extensão atuará por 01 ano, sujeito a renovação, todas as sextas feiras no período das 08 às 12 horas, totalizando uma carga horária de 192 horas.

1.3 LOCAL DE REALIZAÇÃO

A principal área de atuação do projeto será na cidade de Vitória de Santo Antão - PE, cidade do interior do estado de Pernambuco. Porém o projeto apresenta uma abrangência estadual, sendo possível o atendimento a pacientes em cidades vizinhas.



Figura 1. Mapa de Pernambuco

1.4. PÚBLICO ALVO

O público alvo está relacionado a pacientes, na sua maioria carentes, que comparecem ao serviço por livre demanda e que apresentam patologias incluindo defeitos do desenvolvimento da região bucal e maxilofacial, cistos do desenvolvimento, anomalias dentárias, cistos e tumores odontogênicos, tumores dos tecidos moles, patologia das glândulas salivares, disfunção da articulação temporomandibular, traumas faciais entre outras.

2. PROFESSOR COORDENADOR

Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo
Marcela Côrte Real Fernandes

3. DESCRIÇÃO

3.1 RESUMO

A Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial é a especialidade que tem como objetivo o diagnóstico e os tratamentos cirúrgicos e coadjuvantes, das doenças dos traumas faciais; lesões e anomalias congênitas ou adquiridas do aparelho mastigatório e anexos estruturas craniofaciais associadas. Além disso vale salientar a importância no diagnóstico do câncer buco-facial que, ainda hoje, é considerado um problema de saúde pública em muitas partes do mundo. Desde modo, o projeto oferece ao aluno da graduação do curso de Odontologia da Faculdade Escrivor Osman da Costa Lins a vivência no serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial com o atendimento a pacientes, destacando e priorizando pacientes carentes do estado de Pernambuco e outros estados também, sob a supervisão de um especialista na área.

3.2 JUSTIFICATIVA OU RELEVÂNCIA

A ação do projeto está voltada para a área da saúde, onde visa a melhor qualidade de vida das pessoas que apresentam traumas de faces ou patologias bucais, ofertando um serviço de qualidade que vai desde o acolhimento até a total cura. A relevância deste projeto tem como característica o pronto atendimento com horário pré-estabelecido, acolhendo a população com os serviços de diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico. Além do mais, os alunos de graduação irão vivenciar o atendimento do paciente desde o seu acolhimento, participar do exame clínico, ato cirúrgico, leitura de biópsia e retorno do mesmo.

3.3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Saúde é um bem imaterial indispensável para a vida humana e um recurso imprescindível para a reprodução social. Embora seja indivisível, é possível, como uma abstração, identificar dimensões diferentes sem as quais não há saúde (NARVAI; FRAZÃO, 2009). Ela é um direito que só foi erigida à posição constitucional na atual Constituição brasileira, que também tratou do sistema único de saúde (público e universal) que tem avançado em níveis de proteção desde então (CAMPO, 2015).

No século passado, a Revolução Industrial criou, no campo odontológico, condições para a rápida transformação do processo de trabalho e de seu sujeito, fazendo com que aparecessem os especialistas. Também acentuado crescimento econômico e a urbanização, que foram mudanças profundas experimentadas pela sociedade brasileira do século XX, contribuíram para essa prática hegemônica atualmente no País (MACIEL; BARCELLOS; MIOTTO, 2006). A inserção da Odontologia no setor público, historicamente, constituiu-se na forma de assistência à saúde do escolar e, para a grande maioria da população pobre, predominava a prática de extração de dentes (FREITAS, 2007). Machado (1995) considera que, se por um lado, o avanço científico-tecnológico produziu

um corpo de conhecimentos sólido, complexo, aumentando, assim, o domínio e a competência sobre o campo de atuação, por outro, isto não se expressou em melhoria de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade em geral e o acesso à saúde bucal integral ficou restrito às camadas mais privilegiadas da sociedade (MACHADO apud FREITAS, 2007).

O SUS estabeleceu como princípios a integralidade da atenção à saúde, com ênfase nos aspectos preventivos, e uma atuação profissional dirigida à realidade socioepidemiológica da população do País. O modelo tradicional de formação de recursos humanos não tem conseguido cumprir tal diretriz por ainda centrar sua ação no paradigma cirúrgico-restaurador, sofisticação tecnológica, tecnicismo e biologicismo, sendo o contexto social da determinação da doença secundarizado. Pode-se dizer que a prática odontológica atual tem se desenvolvido de forma desvinculada da realidade social do País, resultando um padrão de saúde bucal caótico, apesar da grande quantidade de mão-de-obra odontológica disponível no mercado de trabalho (BRUSTOLIN et al, 2006).

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, os traumas estão entre as principais causas de morte e morbidade no mundo. A cada dia, 16.000 pessoas morrem em decorrência de trauma (KRUG; SHARMA; LOZANO, 2000). Dentre os diversos tipos, o trauma de face destaca-se pela sua importância, uma vez que apresenta repercussões emocionais, funcionais e possibilidade de deformidades permanentes. Além disso representa 7,4%-8,7% dos atendimentos efetuados na emergência (MACEDO et al, 2008).

Segundo Melo (2004) um estudo foi realizado com o objetivo de determinar a prevalência de pacientes com traumas de face entre os atendimentos no Hospital da Restauração (Pronto-Socorro) em Recife, Pernambuco, entre o período de abril de 1998 a 20 de março de 2002. Os resultados encontrados de acordo com os fatores etiológicos mais frequentes foram: acidentes de trânsito, com 37,2%; quedas, com 30,6%, e agressões físicas com 23,0% os quais totalizaram 90,8% dos casos.

Em um estudo retrospectivo realizado através da análise de prontuários e das guias de atendimento de emergência dos pacientes atendidos na Unidade de Emergência do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Regional da Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, no período de janeiro a dezembro. Observou-se que quanto à causa dos traumas faciais, predomina a agressão física, em ambos os sexos, correspondendo a 38,8% das vítimas de trauma de face (MACEDO et al, 2008).

A fim de realizar uma avaliação para determinar o perfil profissional dos cirurgiões-dentistas graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru –USP, foram realizados questionários, contendo questões abertas e de múltipla escolha com 98 profissionais no qual os mesmos deveriam estar formados no período de 1996 e 2000. Os resultados de acordo com as classificações atribuídas ao curso de graduação foram em ordem decrescente: Bom (54,1%), ótimo (43,9%) e regular (2,0%). Apesar disso, 41,8% afirmaram que 4 anos não são suficientes para o curso de graduação em odontologia, sendo que, destes, 90,3% indicaram que seriam necessário 5 anos, para que se pudesse aprofundar conhecimentos técnicos-científicos (65,9%) e para que houvesse aumento de carga horária (31,7%) (BASTOS et al, 2003).

Outro estudo realizando uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa fazendo-se uso combinado da história de vida e da entrevista semiestruturada com cirurgiões-dentistas do

município de João Pessoa/Paraíba mostrou que os primeiros anos após a graduação são marcados pela busca de uma inserção efetiva no mercado de trabalho e, em segundo lugar, busca pela especialização. O interesse primordial é aumentar a experiência clínica, já que apenas os estágios no período de formação são insuficientes para dar segurança na prática (FREITAS, 2007).

De acordo com Godoi, Basualdo e Oliveira (2013), É incontestável a importância de um serviço de cirurgia e traumatologia buco maxilo facial, uma vez que as fraturas faciais são problemas de saúde pública. Assim sendo, existe uma discrepância na necessidade de profissionais de saúde atuante na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com a mercado de trabalho. De acordo com os dados informados, foi possível detectar que há uma demanda muito elevada de serviço para pouca mão de obra qualificada uma vez que, o próprio curso de graduação não oferece condições suficientes para os alunos atuarem na área, logo após a sua formação.

3.4 OBJETIVOS

Geral:

O objetivo principal do projeto é fornecer a população um atendimento especializado, voltado para a área da Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, que vai desde o acolhimento até a sua total resolução.

Objetivos Específicos

- 1- Acolhimento do paciente;
- 2- Atender de imediato, a livre demanda independentemente da quantidade de pacientes;
- 3- Realizar exames clínicos, radiográficos e laboratoriais;
- 4- Diagnosticar as necessidades do paciente;
- 5- Prevenir e diagnosticar câncer buco-facial;
- 6- Atuar cirurgicamente caso necessário;
- 7- Realizar o controle dos procedimentos realizados;
- 8- Proporcionar ao aluno de graduação a sequência completa do início ao final das necessidades interventivas no processo ensino/aprendizagem;
- 9- Computar adicional de carga horária do aluno de graduação;
- 10- Divulgar trabalhos científicos através de orientações de trabalhos de conclusão

3.5 METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

A metodologia aplicada será realizada no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Faculdade Escrivor Osman da Costa Lins, sob a supervisão do Professor Doutor Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo e a Professora Marcela Côrte Real Fernandes. O atendimento será realizado uma vez na semana, nas sextas feiras onde haverá consultas e realização de procedimentos cirúrgicos sob anestesia local.

A avaliação será feita de forma quantitativa (registros das fichas individuais dos pacientes) e qualitativa através das incidências e prevalências dos danos. Todos os prontuários serão arquivados, para qualificar e quantificar os resultados obtidos através de percentuais.

Quanto aos alunos participantes do projeto, estes preencherão uma ficha de frequência e apresentarão seminários abordando temas ligados a Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial no final do projeto.

3.6 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O projeto “Atendimento a pacientes com patologias bucais e traumas faciais no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Faculdade Escrivão Osório da Costa Lins” por si só tem a conotação ensino, pesquisa e extensão. A presença de acadêmicos é de grande valia para o ensino e prática supervisionada pelo docente, oferecendo ao aluno um maior aprendizado e possibilidade de executar procedimentos na área. Logo o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, funcionará de escola para o processo ensino/aprendizagem teórico/prático. O atendimento à população, destacando-se a população carente, utilizando o método de registros qualificados e quantificados implicará na realização de pesquisas, que em sua maioria serão casos clínicos para que outros profissionais tenham acesso à metodologia e técnica de cada caso. Como resultado formal frente a esta Instituição de Ensino Superior este projeto registrado, possibilitará que os alunos atendam uma demanda de pacientes nas mais diversas doenças da boca e da face proporcionando ao mesmo um conhecimento maior do que exigido na grade curricular do curso. Além de emitir certificados, que em um futuro próximo o acadêmico poderá inserir em seu curriculum, frente a concursos, residências odontológicas e multiprofissionais, levando o aprendizado e transferindo como formador de opinião.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, J.R.M. et al. Análise do Perfil Profissional de Cirurgiões-Dentistas Graduados na Faculdade de Odontologia de Bauru - USP entre os anos de 1996 e 2000. J App Oral Sci, São Paulo, v. 11, n. 4, p.283-289, 2003.

BRUSTOLIN, J. et al. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages – SC, Brasil. Revista da Abeno, v. 6, n. 1, p.70-76, 2006.

CAMPOS, Juliana Rose Ishikawa da Silva. Direito Fundamental à saúde: uma análise da proteção jurídica às pessoas acometidas por neoplasias malignas. Revista Videre – Dourados, v. 7, n. 13, p.34-48, 2015.

FREITAS, C.H.S.M. Dilemas no exercício profissional da Odontologia: a autonomia em questão. Inter SHARMA, G.K., LOZANO, R. The global burden of injuries. Am J Public Health, v. 4, n.90, p.523-526, 2000.

GODOI, Michele Sbruzzi; BASUALDO, Alexandre; OLIVEIRA, Karen Correa. Índice de fraturas faciais no Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo RS: estudo

retrospectivo de dez anos. J Oral Invest, v. 2, n. 2, p.14-19, 2013.

MACEDO, J.L.S. et al. Perfil Epidemiológico do Trauma de Face dos Pacientes Atendidos no Pronto Socorro de um Hospital Público. Rev. Col. Bras. Cir., São Paulo, v. 35, n. 1, p.9-13, 2008.

MACIEL, C.F.; BARCELLOS, L.A.; MIOTTO, M.M.B. Perfil dos Cirurgiões-Dentistas do Programa de Saúde da Família da Grande Vitória – parte I. Revista Odontol, Vitória, v. 8, n. 3, p.31-37, 2006.

MACHADO, M.H. In: FREITAS, C. H. S. M. Dilemas no exercício profissional da Odontologia: a autonomia em questão. Inter FRAZÃO, P. O SUS e a Política Nacional de Saúde Bucal. In: PEREIRA, A.C. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão, 2009. Cap. 1. p. 18-34.

MELO, R.E.V.A. in MEIRA, M.; LIMA, F. Conduas em trauma. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

5 ENTIDADES OU ORGÃOS ENVOLVIDOS

Faculdade Escritor Osman da Costa Lins (FACOL)

Clínica Universitária de Reabilitação, Educação e Saúde (CURES)

6 EQUIPE EXECUTORA

6.1 MEMBROS DA EQUIPE DE EXECUÇÃO

PROFESSORES DA FACOL

NOME	C.H. TOTAL	INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
Ricardo Eugenio V. A. de Melo	192 horas	FACOL	Coordenador
Marcela Côrte Real Fernandes	192 horas	FACOL	Coordenador

ALUNOS DA FACOL			
NOME	C.H. TOTAL	INSTITUIÇÃO	FUNÇÕES
Ana Maria Freitas Cavalcanti	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Ana Paula de Medeiros Silva	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Eduarda Lapenda Gomes da Fonseca	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Evelly Julianne Santos Oliveira	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Jeremias Anísio dos Santos França	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
José André Carneiro Silva	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Laiana Danielle de Melo Nogueira	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Luís Fernando Tenório	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Maria Alyce Beatriz de S. Santos	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Maria Clara Moraes de Lima	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Michele Lins de Arruda Costa Silva	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Regida Clea da Silva Batista	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Reynolds Victor Martins da Costa	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Roberto José de Santana Júnior	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Roberto Júnior de Melo Silva	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Thales André Carvalho de Freitas	192 horas	FACOL	Voluntário(a)
Thiago Cavalcanti Soares da Silva	192 horas	FACOL	Voluntário(a)

Tabela 1. Distribuição de recursos humanos FACOL – CURES
Vitória de Santo Antão-PE.

Recursos Humanos	Vitória de Santo Antão - PE
Docentes	2
Alunos	17
TSB (CURES)	1

Fonte: próprio autor

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Acolhimento

O acolhimento é uma postura ética que implica na escuta do paciente em suas queixas, no reconhecimento do seu protagonismo no processo saúde doença e na responsabilização pela resolução. Ou seja, essa atividade se faz necessária para inserir o paciente no seu meio de convívio e tratar, esse paciente, de maneira integrada e não apenas com o foco na doença.

Consultas clínicas

As consultas clínicas acontecerão nas sextas feiras sob a supervisão de um profissional. Em cada paciente, será realizado a anamnese, o exame clínico e a solicitação de exames imaginológicos e/ou laboratoriais, caso necessário.

Procedimentos sob anestesia local

Os procedimentos sob anestesia local ocorrerão na CURES, sob a supervisão de um profissional.

Controle Pós-Operatório

O controle pós-operatório será realizado pelos professores e alunos participantes do projeto e tem como função, avaliar a recuperação do paciente após o procedimento realizado, até a sua completa recuperação

PARECER:

Parecer da Coordenação de extensão: _____

Parecer do Conselho de ensino pesquisa e extensão: _____